ANO 14.

LISBOA — DOMINGO, 13 DE JANEIRO DE 1935

N.º 4367

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

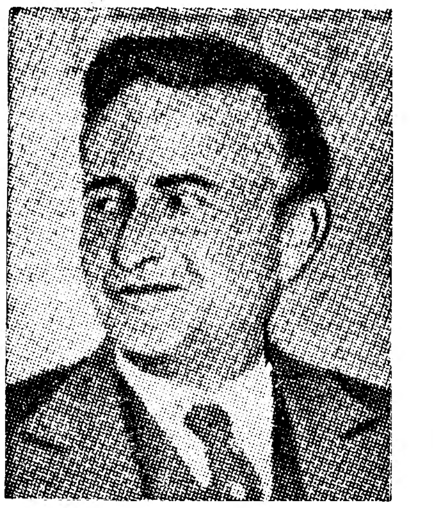
Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

UM ACONTECIMENTO INTERNACIONAL

O estado de espirito em França e na Alemanha

acêrca do plebiscito do Sarre



Max Braun
o chefe da "Frente Unica"

A CAMINHO DO SARRE, 10. — Ao deixarmos Paris, com rumo a Sarrebruck, uma certeza levamos: a de que a França considera o Sarre um caso liquidado.

O resultado do plebiscito só é uma incognita quanto á percentagem de votos que afirmarão a vontade do regresso á Mãi-Patria. Mas este é já coisa decidida. E a prova é o quasi desinteresse da Imprensa parisiense — que com tanto entusiasmo celebra o acôrdo franco-italiano — pelo acontecimento sarrense do proximo domingo.

Ha um diario que põe em confronto a «serenidade» da França e o «nervosismo» alemão. Uma e outro têm razão de ser. A França compreendeu que não podia ganhar o plebiscito, devido ao pequeno numero de franceses com direito a voto e á certeza de não se ter feito amar dos sarrenses o suficiente para os levar a preferi-la á sua patria. Portanto, qual é a atitude intelignte a adoptar? A que o governo e a Imprensa da França tomaram desde que o acôrdo de Roma regulou a fórma de liquidação das minas que os franceses vão devolver á Alemanha. E o «nervosismo» do povo alemão é natural e humano. Trata-se de decidir da sorte dum pedaço do Reich, e nenhum alemão pode deixar de encarar com alvoroço o seu regresso certo á comunidade germanica.

Entretanto, no Sarre, o entusiasmo é enorme. Os preparativos atingiram o seu auge. E, embora estejam proíbidas todas as propagandas, ha sempre maneira de iludir as ordens governamentais.

Como aconteceu que, no passado domingo, alguns funcionarios alemães viram o seu voto anulado por ter feito, á entrada ou á saída, a saudação «nazi», todos os jornais publicam os «dez mandamentos» do plebiscito — que bem poderia chamar-se o plebiscito do silencio:

I — Não saudar ao entrar.

II — Apresentar sem dizer nada o seu bilhete de eleitor.

III — Receber, sem nada dizer, o boletim de voto das mãos do presidente.

IV — Entrar no compartimento isolado.

V — Pôr a cruz a lapis no pequeno quadrado referente á sua vontade.

VI — Não utilizar senão o lapis preto «oficial», o que se encontra no compartimento isolado.

VII — Meter o boletim no «envelopppe» e fechar este.

VIII — Sair e entregar o «envelopppe» ao presidente.

IX — Receber o seu bilhete de eleitor.

X — Ir-se embora, não falar nem saudar.

Acito, em principio, como certo, o resultado favoravel á Alemanha, resta resolver um problema: o prazo para a sua entrega.

Tudo indica, porém, que conhecidos na manhã de 15 os numeros oficiais, o Conselho da Sociedade das Nações se ocupará imediatamente do assunto e resolvê-lo-á em menos duma semana — prazo suficiente para que cruzem a fronteira francesa aqueles elementos que, pela acção anti-hitleriana que desenvolveram, têm receio dum castigo duro e por isso resolvem procurar asilo noutros países.

Depois do acto eleitoral, as urnas das 862 secções de voto serão transportadas para a Wartburg, onde se realizará o escrutinio, sob a presidencia do sr. Rhode, e sendo os escrutinadores os srs. von der Mandere e Blehr.

As urnas serão acompanhadas até lá pelos presidentes das secções de voto, pelos seus ajudantes e por uma guarda militar. As de Sarrebruck serão transportadas em automoveis, e as do resto do territorio em automoveis até ás estações e depois em caminho de ferro, devendo chegar a Sarrebruck entre as 2 e as 6 horas da manhã de 14 de janeiro.

Um «comité» da comissão do plebiscito receberá as urnas. E a referida comissão presidirá ao escrutinio.

Numa galeria da sala tomarão assento uma delegação do Conselho da Sociedade das Nações, a comissão do governo presidida por Knox, os delegados dos governos francês e alemão, os membros do tribunal supremo do plebiscito e os juizes, o general Brind, comandante das tropas internacionais, os generais e oficiais superiores, duas delegações dos diversos partidos, os consules estrangeiros, o burgomestre e o comandante da policia de Sarrebruck e dois delegados do serviço interno da comissão do governo, ficando as outras galerias á disposição dos jornalistas que de todo o mundo vieram assistir a tão importante acontecimento internacional.

Trezentos neutros farão as somas, que serão verificadas por 60 fiscais.

Henry Lemery escreve em «La Liberté»:

«As localidades visinhas da nossa fronteira, nas quais sobrevivem as afinidades francesas, têm o direito de as fazer valer. Aquelas que, satisfeitas com o regime actual, desejam esperar o apaziguamento geral da Europa para deixar falar as suas preferencias etnicas, têm o meio de o fazer. E se o Sarre se afirmar alemão, não teremos sequer uma palavra de decepção.»

E' certo que o tratado de Versailles diz que «o voto deve fazr-se por distritos e por comunas; é assim que o seu resultado deve ser proclamado».

E' possivel que em algumas localidades os partidarios do «statu quo» obtenham a maioria. Mas, mesmo que isso se désse, é quasi certo que a Sociedade das Nações renunciaria á soberania dessa localidade, por não valer a pena criar, por tão pouco, um novo problema.

Quanto ao numero total dos votos do Sarre, o nosso vaticinio aqui fica: 75 por cento a favor do regresso á Alemanha; 20 por cento pelo «statu quo»; 5 por cento pela soberania francesa. E se alguma alteração houver a fazer nestes numeros, será certamente para aumentar a percentagem a favor do regresso ao Reich.

SARREBRUCKE, 11.—O sr. Burckel—que representa Hitler no Sarre—deu uma recepção aos jornalistas estrangeiros. E começou por declarar que o plebiscito de domingo deverá constituir *o primeiro acto da aproximação franco-alemã.*

Depois afirmou:

—A Alemanha recusa-se a deixar dividir o Sarre. Se ela tiver a seu favor 51 por cento de votos, exigilo-á inteiro, como se tiver apena 49 por cento renunciará a todo o territorio. Trata-se, para nós, duma questão de dignidade e de honra. E disso dependerá, aliás, a paz do mundo.

Herr Burckel abordou, em seguida, um problema da maior actualidade:

—Todos nós nos felicitamos pela viagem a Berlim, dos antigos combatentes franceses; mas se ficasse uma parte do Sarre—por mais pequena que fosse—sob o regime do *statu quo,* isso constituiria uma chaga no corpo alemão e a eternização dum conflito entre a França e a Alemanha. Se, pelo contrario, a questão do Sarre se resolver, não subsistirá qualquer problema territorial, entre os dois países. E estará aberto o caminho para uma aproximação intima que se dirigirá não contra qualquer país, mas contra o perigo da guerra.

Terminada a recepção oficial, ficaram ainda na sala algumas pessoas, a quem o sr. Burckel disse que os dirigentes da corrente favoravel ao *statu quo* não esperarão o regresso do Sar-

Burckel — Neustadt
delegado de Hitler no Sarre

(Vê continuação na 8.ª pagina)

Um aspecto panoramico de Sarrebruck

TEATROS E CINEMAS

"Café com leite"

Subiu á cena no teatro Sá da Bandeira, numa atmosfera de entusiasmo invulgar, a revista dos escritores portuenses Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, «Café com Leite», que é inspirada na Exposição Colonial e toda ela impregnada dum intenso patriotismo.

«Café com leite» não é propriamente uma revista bairrista, mas sim de motivos coloniais e portugueses. A musica é cheia de inspiração e tem um acentuado caracter popular.

O desempenho foi magnifico. São poucos todos os elogios que se façam a Beatriz Costa, que se houve muitissimo bem, em papeis de generos diferentes. Tereza Gomes foi incomparavel, no seu genero, de tão caracteristico sabor popular. Maria Brazão fez vibrar a corda da saudade que a Exposição deixou no Porto, chegando a comover a plateia.

Mariamelia foi vibrantemente aplaudida no fado «Café com leite». Soares Correia foi o «compére» indispensavel e Ribeirinho merece uma referencia especial pela sua probidade Armando Machado, na rabula «Policarpo Pinto», evidenciou o seu incontestavel valor.

Um dos melhores quadros da revista é, sem duvida, o dos «Landins», que foi executado apenas pelas coristas e que arrancou uma formidavel ovação da plateia. Carlos Lisboa, que teve a seu cargo as marcações e que nos numeros de baile com Auzenda agradou em toda a linha, participou dos aplausos que coroaram esse quadro.

Tanto a montagem como o guarda-roupa são riquissimos. Os cenarios de Baltazar Rodrigues, um deslumbramento.

Nos finais, foram chamados os autores, compositores, os interpretes, o ensaiador Rosa Mateus e o cenografo Baltazar Rodrigues.

A lotação do teatro estava esgotada.

G. C.

Atrás do reposteiro

Constituiu um verdadeiro acontecimento a estreia, ante-ontem, no Sá da Bandeira do Porto, da nova revista dos escritores portuenses Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa *Café com leite*, dois actos e vinte quadros, que tiveram a particularidade de agitar o movimento teatral naquela cidade e que toda a critica exaltou em termos rasgadamente encomiasticos, não só no que se refere á peça, como ao seu desempenho e á sua montagem, frizando particularmente os cenarios de Baltazar Rodrigues e o guarda-roupa confeccionado por D. Helena Soares, sob figurinos de Bruno. Lisboa fica aguardando agora o momento de poder apreciar tambem a nova revista *Café com leite*, na sua devida oportunidade.

—Para a realização, a começar na proxima quinta-feira, dos espectaculos de Raquel Meller, no Trindade, a companhia dêste teatro segue hoje para Evora, Extremôs e Beja, para no dia 23 voltar a estrear a sua nova comedia *A culpa é do Bibi*, adaptação de José Galhardo e Vasco Santana, na qual reaparece Brunilde Judice.

—Tambem hoje terminam no Avenida os espectaculos, pela companhia Maria Matos, da comédia *A vizinha do lado*, começando amanhã, de dia e de noite, os ultimos ensaios da nova comedia desta companhia *Sangue Azul*, adaptação de Alberto Barbosa e Luiz Galhardo, filho, na qual faz a sua estreia no teatro declamado o actor comico Alvaro Pereira.

—Até á estreia, marcada para sexta-feira, da revista de João Bastos, *Nobre Povo*, o Variedades encerra amanhã as suas portas, realizando hoje, a preços populares, as ultimas repprresentações, em duas sessões, de *O Chico das Pêgas*.

—Tem estado bastante doente, desde o seu regresso do Porto, o maestro compositor Raul Portela, que ontem experimentou algumas melhoras.

—Está trabalhando no teatro Avenida, em Coimbra, a companhia Ilda Stichini-Alves da Costa, que ali realizará espectaculos com *Rainha Santa* e *O Grande Industrial*.

—Estreia-se hoje em Chaves a companhia Hortense Luz, que no dia 17 volta a representar em Vila Real de Trás-os-Montes e no dia 18 se estreia em Lamego, onde vai efectuar quatro espectaculos.

—Na *matinée* de hoje, com *Viva a Folia!*, no Maria Vitoria, e que esta noite se repete em duas sessões, Mirita Casimiro de Almeida teve uma verdadeira consagração por parte das inumeras senhoras e meninas que ao espectaculo assistiram.

—*Zé dos Pacatos* teve o condão da fazer anunciar esta tarde, que as duas lotações desta noite, no Apolo, estavam já completamento esgotadas, tendo-se iniciado a venda para amanhã e noites seguintes.

—Foi muito concorrida a *matinée* do Coliseu, hoje, com *O Fim do Mundo*, que se repete esta noite, em duas sessões, com todos os seus numeros e bailados novos, entre as quais a *Fantasia Excentrica*, que, pela sua originalidade, despertou ontem, na sua estreia, e hoje, na *matinée*, fartos aplausos para os seus realizadores, os admiraveis artistas Aida & Diamond.

—Uma das obras da musica sinfonica mais apreciadas pelo seu encanto e originalidade de construção, é a Quinta Sinfonia, de Dvorak, mais conhecida pela *Do Novo Mundo*, que vai ser executada exemplarmente pela Grande Orquestra Filarmonica de Madrid, num dos concertos que vai realizar brevemente no Coliseu, sob a direcção do eminente maestro Perez Casas.

—Apesar de só ontem ter vindo a publico a data da estreia, no teatro do Gimnasio, do actor Henry Garat, já foram hoje recebidos pelo empresario Erico Braga, catorze albuns para autografos.

—A nova comédia do Trindade, com a reaparição de Brunilde Judice, *A culpa é do Bibi*, estrear-se-á neste teatro logo depois da temporada que ali vai realizar a artista Raquel Meller.

—Regressou a Lisboa, para ser reorganizada e prosseguir depois a sua *tournée*, que atinge as nossas ilhas da Madeira e Açores, a companhia de revistas de Maria Odete, que, para o efeito, vai aumentar o seu repertorio com peças dêste genero.

Julien Carette

Julien Carette é um nome ainda pouco conhecido em Portugal, mas que corresponde a um dos mais interessantes artistas comicos da actualidade. Francês, sai absolutamente fora dos moldes franceses, sem perder aquele espirito parisiense que o nosso publico tanto aprecia. A Agencia Cinematografica H. da Costa, que tem revelado em Portugal dezenas de vedetas (lembramos Martha Eggerth, Peter Lorre, Henry Garat, René Lefévre, Lucian Baroux, etc.), vai revelar este grande artista no filme «Jorge e Georgina», que amanhã se estreia no Tivoli, e que tem Meg Lemmonier por protagonista.

Julien Carette interpreta em «Jorge e Georgina» o papel dum actor falhado e cabotino

"Tarzan e a companheira"

Tarzan e a companheira *é o filme para o qual, até hoje, se fez o maior lançamento publicitario. Além dos cartazes que vão ser distribuidos pela cidade, e da sugestiva «camionette» que a está percorrendo—ha mais dum mês que, pela radio, se ouve o famoso grito do Tarzan, reproduzido por um disco fonografico.*

Sobre tudo isto, e dos milhares de prospectos que inundaram as ruas e os bairros da capital, os principais estabelecimentos do Chiado celebram o acontecimento, concedendo 10 0/0 de desconto, em tods os artigos á venda, contra a apresentação do «Bonn TARZAN», que é distribuido gratuitamente aos espectadores, no acto da compra do respectivo bilhete.

Actualidades

Estreias em Lisboa durante a semana:

Segunda-feira: — Central, «O Ladrão» e «Uma Estrela de Cinema»; Tivoli, «Jorge e Georgina».

Terça-feira: — S. Luiz, «Tarzan e a Companheira».

Quarta-feira: — Palacio e Odéon, «Amantes fugitivos».

Quinta-feira: — Politeama, «As mulheres e o Idolo».

— O Condes exibe a partir de terça-feira, conjuntamente, o primeiro e o segundo episodios de «Os Miseraveis».

—Consta que a «Ufa» depois da realização dum filme sobre a vida de Cromwell, se propõe fazer um outro sobre a do ilustre compositor Bach.

—A encantadora opereta, com meio seculo de idade, «La Fille de Madame Angot» vai ser agora levada á tela sob a direcção de Jean-Bernard Derosne.

—O argumento que a ilustre escritora Colette escreveu para Max Ophuls realizar intitula-se «Divine», sendo Simone Barrian a protagonista.

Ultima semana de representações de "O Fim do Mundo" no Coliseu. Hoje duas sessões, ás 20,30 e 22,45

Inadiaveis contratos para novos e diferentes espectaculos forçam a Empresa do Coliseu a retirar da cena, em pleno sucesso, a gloriosa fantasia «O Fim do Mundo». De modo que nos encontramos já na ultima semana de representações desta peça. Este facto seria suficiente justificação para o interesse cada vez maior e o entusiasmo cada vez mais vibrante que o publico manifesta pelos espectaculos de «O Fim do Mundo», se não houvesse, para admirar nesta fantasia, todo o seu estupendo deslumbramento, a sua graça irresistivel, o seu modernismo transbordante de movimento e de alegria e os seus numeros e bailados novos, entre os quais a «Fantasia Excentrica», estreada ontem com enorme sucesso por Aida & Diamond.

As duas sessões desta noite vão marcar pelo seu brilhantismo e pelas enchentes que, de resto, são habituais no Coliseu, e que facilmente se adivinham, tanto mais que se trata do melhor e mais barato espectaculo da capital.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — TELEF. 27172 — 2.ª semana — **Noites Moscovitas** com Annabella, Harry Bauer, Spinelly e Richard Pierre Willm — A's 21 e 30

CENTRAL — Telef. 2 4381 — **O grande naufragio** com Walter Connolly, Doris Kenyon e Robert Young — A's 21 e 30

CONDES — TELEF. 22523 — **OS THÈNARDIERS** 2.ª jornada de **OS MISERAVEIS** **O DEMOLIDOR** — A's 21 e 15

ODEON — Telef. 26 83 — **Escandalos Romanos** com **Eddie Cantor** — A's 21 e 15

PALACIO — Telef. 47163 — e as famosas 200 «Goldyn Girls» — A's 21 e 30

POLITEAMA — Telef. 2 6305 — **Escandalos Romanos** com EDDIE CANTOR e as famosas 200 "Goldyn Girls" — A's 21 e 30

PARIS — Tel. 2 8777 — ás 8 e 45 — **O Turbilhão da Dansa** — **O Inferno Submarino** — Matinées ás 5.as sab. e dom. ás 15

CAPITOLIO — **NÁNÁ** — Caminho de Santa Fé — A tentação de Pamplinas — Bilhetes desde **1$60**

TERRASSE — Ás 21 e 15 — Telef. 20917 — **Os homens da blusa branca** — **A mulher dos cabelos vermelhos**

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15 — OS HOMENS DA BLUSA BRANCA — Fra Diavolo

ROYAL — ás 21 e 45 — Telef 4 5037 — Uma noite, aconteceu... com Clark Gable e Claudette Colbert

JARDIM CINEMA — ás 20 e 45 — **GADO BRAVO** — Douro Faina fluvial

EUROPA — ás 21 — TEL. F. 4 6961 — **GADO BRAVO** — Ricardito Reporter

EDEN — TELEF. B 292 — A's 21 — **Lago do amor** — O Caminho do Dever

Sociedade de Geografia

Hoje, pelas 21 e 30, realiza-se, na Sociedade de Geografia, a sessão ordinaria mensal para admissão de novos socios, comunicações cientificas da direcção e conferencia pelo sr. dr. Vitor Fontes, acêrca do tema «Notas á margem dos dois Congressos de Antropologia».

Liceu Normal de Lisboa

A reunião do juri dos exames de admissão ao 1.º ano de estágio do 4.º grupo, do Liceu Normal de Lisboa Pedro Nunes, realiza-se no dia 15 do corrente, ás 14 horas.

VARIEDADES

HOJE—**Duas sessões**—A's 8,30 e 10,45 horas

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

e despedidas da celebrada opereta de Mestre Eduardo Schwalbach

O Chico das Pêgas

Aos preços populares de:

Geral, 2$50; Superior, 5$00; Cadeiras de orquestra, 7$5; Poltronas, 10$00; Camarotes 30$00 e Frizas, 35$00.

Quarta-feira, 16 — A revista de **João Bastos** **NOBRE POVO**

APOLO

HOJE e SEMPRE

ZE DOS PACATOS

A REVISTA FENOMENAL

DUAS SESSÕES ◆ ◆ 8 1/2 e 10,45 horas

Teatro Nacional

HOJE — A's 21 e 30

ULTIMO DOMINGO

da peça, em 3 actos, de **Ramada Curto**

Sol Poente

com um notabilissimo conjunto de interpretação. **Palmira Bastos** no papel principal

Quinta-feira, 17, ás 16 horas: **Matinée de Caridade**— Um Programa especial.

Sexta-feira, 18: 2.ª Recita de Assinatura A peça em 3 actos, de Vasco Mendonça Alves.

Meninas

O teatro está aquecido todas as noites

TRINDADE — **HOJE** — A's 9 1/2 horas

Ultima representação e despedida da hilariante comédia

O MENINO VIRTUOSO

Quinta-feira, 17: Estreia da grande vedeta mundial **Raquel Meller**

e da sua nova Companhia de Variedades para **5 UNICOS ESPECTACULOS 5 em duas sessões** — A's 8,45 e 10,45 h.

Ver os anuncios de amanhã

MARIA VICTORIA

HOJE — 3.º domingo da carreira gloriosa, pela COMPANHIA MARIA DAS NEVES, da grande revista

VIVA A FOLIA!

Na qual continua em pleno triunfo, nas suas Canções da Beira, «Toadas» e Fados, a queridissima artista

MIRITA CASIMIRO

Um grande e inedito espectaculo

DUAS SESSÕES ◆ A's 8,45 e 10,45 horas

AVENIDA

HOJE—A's 9 1/2 horas Ultima noite de

A VISINHA DO LADO

SEXTA-FEIRA, 18: A 4.ª peça da companhia **MARIA MATOS**

Estreia da comedia em 3 actos, adaptação de Alberto Barbosa e Luiz Galhardo (Filho)

SANGUE AZUL

com MARIA MATOS no principal personagem feminino e estreia no teatro de comedia do actor comico **Alvaro Pereira**

Durou doze horas

a entrevista

que o director da P. I. C.

teve com Jorge Pacheco

Jorge Pinto Pacheco, autor do desfalque de 1.800 contos praticado na Junta Geral do Distrito, onde era tesoureiro, esteve ontem a ser ouvido no gabinete do director da Policia, sr. dr. Alves Monteiro, por este magistrado, durante 12 horas.

A's 22 horas o preso recolhia a um dos quartos particulares, onde ficou incomunicavel.

Quando o sr. dr. Alves Monteiro saíu do seu gabinete, preguntámos-lhe:

— Terminou o interrogatorio do preso?

— Não. Deve recomeçar depois de amanhã. Não chegou a ser bem um interrogatorio no rigoroso sentido da palavra.

— Jorge Pacheco fez importantes declarações, atalhámos?

— Contou-me a tragedia da sua vida.

— Os percalços que lhe sucederam, as ilusões que acalentou e as desilusões que sofreu...

— Sim, isso mais ou menos.

— Consta que algumas assinaturas que apareceram falsificados em varios documentos não são da autoria dele?

— Nada lhe posso dizer, por enquanto, acêrca desse assunto. Como lhe disse, ainda o não interroguei.

— Diz-se que teve cumplices?

— Repito: nada lhe posso dizer ainda.

Segundo as nossas informações, Jorge Pacheco foi vigarizado por varios individuos que pediram o seu auxilio para financiamentos de empresas que não existiam, assim como gastou muito dinheiro para se libertar de algumas prisões onde esteve, chegando em alguns paises a fazer-se passar por emigrado politico. Embora viajasse sempre com passaportes em regra, desde a sua saída de Lisboa, em alguns paises onde chegou a ser detido, e apesar de não haver tratados de extradição, teve de gastar muito dinheiro para se libertar.

A sua prisão deve-se a uma inconfidencia involuntaria dum seu fornecedor de vinhos, que casualmente contou que tinha de enviar uma remessa de vinhos para Jorge Pinto Pacheco, endereçada a Casa Blanca. O chefe Pereira dos Santos, tendo conhecimento do caso, comunicou o facto ao director da Policia da Investigação, que tomou imediatamente todas as providencias para que o Pacheco fôsse preso na altura em que devia ir levantar a remessa. E assim sucedeu.

PUBLICAÇÕES

O semanario "X"

Mais um numero do «X» o grande semanario do nosso camarada Reinaldo Ferreira (Reporter X)—que apareceu ontem a venda.

E o sucesso que desde o principio previramos, vai-se acentuando de numero para numero, como bem o demonstram os seus aumentos progressivos de tiragem.

O sumario do numero de ontem é o seguinte: «A vida, agonia e morte dos monumentos», pelo Reporter X: «Mata-Hari não morreu»; «A fauna dos cafes de Lisboa». «Os grandes policias de Estado» -(a proposito da morte do juiz Veiga); - Uma festa de baptisado numa furna de Monsanto»; «Escamoteações humanas» (raptos politicos sensacionais—modernos e historicos); «Ladrões de livros raros» (como se salvou a preciosa colecção de D. Manuel II); «Um sosia de Napoleão»: «Reportagens dos leitores», etc.

Por ele avaliarão os leitores, do interesse deste novo numero do X».

DE LUTO

Jaime Augusto da Silva Soares

Para o cemiterio dos Prazeres realizou-se hoje o funeral do sr. Jaime Augusto da Silva Soares, activo e estimado empregado da Sociedade Comercial de Pescarias.

A' familia enlutada apresentamos os nossos pezames.

José da Silva

Faleceu ontem e sepultou-se hoje no cemiterio oriental o distinto engenheiro electricista José da Silva, pai dos srs. Armando e Virgilio da Silva, operadores do cinema Chiauo Terrasse. O funeral foi muito concorrido por amigos do saudoso extinto.

DENTES A 5 ESCUDOS

Tiram-se sem dôr e colocam-se desde 10$00. R. Fernandes da Fonseca, 25. 1.º, (ao Apolo).

Bénard Guedes, Limitada

ENGENHEIROS

Rua do Crucifixo, 75, 1.º — LISBOA

Telefones 2 0601 — P. B. X.

Encarregam-se de todos os trabalhos de Engenharia, projectos, orçamentos, direcção de obras, etc.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Porto Covo da Bandeira, viscondessa da Nespereira, D. Branca de Sommer de Andrade, D. Maria Adelaide da Gama Sepulveda, D. Maria dos Prazeres Cirne de Bettencourt, D. Branca de Seabra Pereira, D. Rosalina Pinto Coelho Martins de Lima, D. Maria de Meneses Peixoto Taveira, D. Emilia Pinto Leite de Bessa, D. Adelaide de Lorena Veloso Corte Real, D. Emilia da Silva Faria Braga, D. Conceição Ferreira Morgado de Sousa, D. Filomena Adelaide Dores Santos Valente e D. Hortense Gomes Militão.

A CARIDADE

No Nacional

Constitui o programa da elegante recita de caridade, que na tarde de quinta-feira proxima, se realiza no teatro Nacional Almeida Garrett, organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade a favor de varias obras de beneficencia, patrocinadas pela comissão organizadora, além de varios bailados por crianças, da representação da peça em um acto de Pinheiro Chagas «Quem desdenha...» pelos artistas Emilia de Oliveira, Raul de Carvalho Antonio Sacramento e João Villaret. Os poucos bilhetes que restam para esta elegante festa de caridade, devem ser requisitados pelos telefones 2.3554.

PONTOS DE REUNIÃO

No São Luiz Cine

Assistencia elegante á noite da moda de sexta-feira da segunda semana da exibição neste aristocratico «cine» do actual programa:

Condessa de Castro Marim, viscondessa de Alverca, D. Assunção Perestrelo de Matos, D. Maria Perestrelo de Albuquerque de Orey, D. Ilda Garcia Rosado de Bastos, D. Filipa de Sá Pais do Amaral Coelho, D. Maria Izabel de Orey Corrêa de Sampaio, D. Maria Antonia Pimentel Xavier e filhas, D. Maria Leopoldina Correia Pereira de Sousa e Faro e filhas, D. Luiza de Mascarenhas Fiuza, D. Delfina de Mesquita, D. Maria Helena de Carvalho Morais Cardoso de Meneses, D. Albertina Garcia Rosado Palhinha, D. Lucinda da Conceição Pereira Graça e sobrinha, D. Maria do Carmo Lobo da Silveira Fiuza, D. Margarida Mayer de Carvalho, D. Maria Luiza Gomes de Miranda, D. Maria Rosine Perestrelo de Matos Cabral, etc.

No Cinema Condes

Continua o actual programa a atrair a este belo «cine» todas as noites uma selecta concorrencia, entre a qual nos recorda ter visto as sr.as:

D. Luiza Cabral Metelo Pinto Barreiros, D. Maria José Ortigão Burnay de Gusmão, D. Julia de Castelo Branco de Melo Breyner, D. Vera Ferreira Pinto Ribeiro da Cunha, D. Maria Soares Franco e filha, D. Maria Candida Cardoso Pereira, D. Zina Pombo da Ponte e Sousa, D. Maria da Luz Chatillon, D. Maria Tereza Correia de Almeida (S. Januario), D. Maria Emilia Allen de Vasconcelos e filha, D. Maria Lisboa Oliveira Dores Correia de Almeida, D. Maria Mateus dos Santos Tavares, D. Maria Xamina e D. Maria Amelia de Melo Arriaga Tavares, D. Maria Luiza Mateus dos Santos, etc.

EM VIAGEM

No «sud-express» chegou ontem a Lisboa de regresso de Grenoble, o nosso amigo sr. Camilo Farinhas, que, acompanhado de seu genro o sr. João da Cruz, ali foi tomar parte na cerimonia nupcial do seu filho o engenheiro sr. Manuel Farinhas.

—Vinda de sua casa do Minho, encontra-se em Lisboa, com sua filha D. Maria Beatriz, a sr.ª D. Beatriz Cardoso da Fonseca.

DOENTES

Na Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, o distinto cirurgião oto-rino-larinologista, sr. dr. Ary dos Santos, assistido de seu filho, sr dr. Ary dos Santos, tambem cirurgião oto-rino-larinologista, operou, com muita proficiencia e felicidade, o menino Antonio Manuel Soares Lopes, filho do sr. Antonio Maria Lopes, chefe da secretaria geral do «Seculo».

A SERRA DA ESTRELA

Uma importante reunião para tratar do seu desenvolvimento turistico

MANTEIGAS, 10.—As Camaras Municipais e Comissões de Turismo de Manteigas e Covilhã tiveram ontem uma reunião, para estudarem um plano de acção comum na grande obra de aproveitamento turistico da Serra da Estrela, especialmente na região pertencente áqueles dois concelhos. O encontro realizou-se em Manteigas e nele tomaram parte, como delegados covilhanenses, os srs. José Esteves Fiadeiro, João Alves da Silva, Antonio Lopes e Alexandre Aibro e como delegado de Manteigas os srs. dr. Constantino Carneiro, José Martins Lucas Pereira, Joaquim da Cruz Filipe, Costa Monteiro e Antonio Gaspar de Carvalho, que representava o jornal *Estrela da Beira*.

Foi ponderada a grande conveniencia de um perfeito e constante acôrdo nos trabalhos daqueles dois organismos, em virtude do centro de convergencia do turismo da Serra da Estrela estar situado nas naves da Areia e de Santo Antonio cada uma dentro dos limites concelhios de Manteigas e Covilhã, e de estar práticamente provado que a ligação da estrada das Penhas da Saude com as duas estradas, que partindo de Manteigas já hoje seguem muito adiantadas pelas margens do Zezere, na direcção dos *Cantaros* e Nave de Santo Antonio, constituirá um importantissimo melhoramento.

O sr. José Martins Lucas Pereira referiu-se ás condições excepcionais daquelas paragens do Zezere, onde abunda a truta, para o desporte da pesca, e salientou, a proposito, o entusiasmo dos turistas ingleses que por ali têm passado, alguns dos quais ficaram sendo assiduos frequentadores. Falou tambem nos estudos feitos pelo engenheiro Tito de Sousa Lopes sobre quedas de agua.

O sr. Antonio Lopes fez a apologia do estreitamento de relações entre os dois concelhos, que muito têm a lucrar com o turismo da Serra da Estrela. Salientou tambem a importancia da ligação das estradas de Manteigas com a das Penhas da Saude, que abrirão ao turista um valioso circuito com o pitoresco da vila serrana, encastoada no fundo do apertado e ridente vale, as belezas unicas da montanha de cumes nevados, desfiladeiros e panoramas longinquos, e o caracteristico de uma cidade beirã, velha mas curiosa pela situação topografica e pelo seu aspecto acolhedor.

Como delegado do Ski Club de Portugal, apresentou o programa desportivo desta epoca, no qual a Camara Municipal e Comissão de Inicativa de Manteigas colaboram colocando um posto de abastecimento no trajecto da travessia da serra e fazendo a recepção aos desportistas nas Penhas Douradas.

Trocaram-se impressões sobre problemas imediatos, organização de um nucleo de esquiadores em Manteigas, etc., e falou-se duma proxima reunião efectuar em Penhas da Saude e para a qual serão convidados os srs. governadores civis da Guarda e Castelo Branco, as Juntas Gerais dêstes distritos e outras indivdualidades oficiais.

Aos delegados covilhanenses, que se confessaram muito gratos pela maneira como foram recebidos, foi oferecido um almôço regional.

Dr. Antonio Santos Silva

Tomou posse, ha dias, do cargo de medico-veterinario do concelho de Montemór-o-Velho o nosso querido amigo sr. dr. Antonio Santos Silva.

Para doentes pobres

De «Uma pobre» recebemos o donativo de 30$00 destinado a uma cardiaca (10$00) e aos leprosos (20$00), em nome dos quais agradecemos.

Homenagem a um oficial

na fabrica da polvora em Chelas

O Instituto de Instrução do pessoal da fabrica de cartuchame e polvoras quimicas de Chelas prestou hoje homenagem á memoria de um oficial distintissimo que foi durante varios anos um elemento superior dentro daquela fabrica: o falecido coronel de artelharia Carlos José dos Santos e Silva Junior.

Na montagem da fabrica de Chelas revelou aquele oficial, que foi dos mais notaveis da arma de artelharia, superiores qualidades de trabalho e inteligencia.

Ao passo que o general Barreto, era o homem de investigação cientifica que introduziu em Portugal o fabrico da polvora sem fumo, o sr. coronel Santos e Silva foi o homem de acção, que cercado de operarios assistia á construção de oficinas, montagem e afinação de maquinas, trabalhos de laboratorio, experiencias de polvoras e cartuchame, etc.

Este continuo convivio com os operarios criou uma forte amizade mutua, que por parte destes se manifestava pela consideração e respeito que sempre lhe tributaram e por parte do coronel Santos e Silva, se manifestava no interesse com que se preocupava pelo bem-estar do seu pessoal.

Entre os beneficios por ele prestados quando director da fabrica, pode citar-se como de especial importancia a criação duma escola em edificio pertencente á fabrica onde os filhos dos seus operarios pudessem receber o pão da instrução.

Esta escola teve durante muito tempo um caracter particular, passando ha poucos anos para o ministerio da Instrução.

O pessoal da fabrica tendo em atenção o elevado serviço prestado pelo seu antigo director, que lhe permitiu a facil educação de seus filhos, prestou hoje publico testemunho do seu reconhecimento áquele que durante muitos anos foi não só o seu chefe. mas tambem o seu companheiro de trabalho.

Ao meio dia realizou-se um bôdo aos pobres, e ás 14 horas uma sessão solene, durante a qual foi descerrado o retrato do coronel Santos e Silva.

A homenagem terminou com uma «matinée» infantil.

Quem acode ás vitimas do frio?

Uma sugestão oportuna

Um ilustre advogado de Lisboa, cujo nome não revelamos a seu pedido, dirigiu ao *Diario de Lisboa*, acompanhada por um cheque de 100 escudos, uma carta com a sugestão de beneficencia que temos de classificar entre as mais oportunas e as mais impressionantes dos tempos invernosos que vão correndo.

Considerando quanto deve ser grande nestes dias frigidissimos o sofrimento dos pobres, a quem tudo falta, lembra o nosso correspondente a situação, absolutamente confrangedora, dos que nem sequer têm uns farrapos que os defendam das inclemencias do tempo.

E pede para eles a caridade dos ricos e dos remediados, dos que têm a sorte de não saber o que é a desgraça de tiritar de frio pelos portais.

Numa epoca em que a solidariedade humana faz milagres de assistencia, não seria de mais, na verdade, que todos se condoessem das maiores vitimas do inverno, velhos sem um trapo que os agasalhe, crianças sem uma restea de sol que os proteja, doentes sem cama e sem arrimo que lhes seja refrigerio.

Aqui deixamos ao coração de quem nos lêr a sugestão do ilustre advogado, certos de que, pensando todos nós como êle, só por falta de iniciativa não se tornou realidade até agora a sua aspiração de justiça e de bondade.

Morreu o escritor Vieira da Costa

REGUA, 13 (Pelo telefone)—Faleceu hoje ás 9 horas, com 77 anos de idade, vitimado por uma pneumonia, o escritor Vieira da Costa, autor de «Entre Montanhas», «A Irmã Celeste» e «Familia Maldonado», além de outros romances ineditos regionalistas. Colaborou em varios jornais e revistas entre as quais a «Ilustração Trasmontana».

Vieira da Costa ha muitos anos deixara de trabalhar, impossibilitado por varias doenças e em especial pela cegueira quasi completa. Morre extremamente pobre e sem familia. Vivia de um pequeno subsidio nobremente concedido pela Camara Municipal da Regua. O cadaver é velado por admiradores e amigos intimos.

HOJE, DOMINGO

EXPOSIÇÃO ADLER

A Direcção do Stand da Avenida da Liberdade, 50, convida o Ex.mo Publico de Lisboa, a visitar as suas instalações onde estarão expostos os ultimos modelos criados pela importante fabrica alemã ADLER

Aberto até á meia noite

O DIA DESPORTIVO EM LISBOA E

A selecção de Lisboa venceu

O Barreirense foi vencido pelo Casa Pia, na segunda mão

A cerimonia da entrega de galhardetes entre os directores das respectivas associações

A segunda mão do Porto-Lisboa da época 1934-1935 realizou-se esta tarde com uma espectativa de interesse a que o encontro só em parte correspondeu. Era o grande jogo de hoje.

Lisboa voltou a triunfar.

O Barreirense, com o resultado do seu jogo com o Casa Pia, ingressa na divisão de honra, da qual, porém, o antigo Club do Restelo parece não ser afastado, pois tudo leva a crer que aquela divisão será estabelecida com oito disputantes, segundo a tradição e até o interesse da competição para 1935-1936.

O XXXII Porto-Lisboa

O jogo realiza-se no Estadio do Lumiar com grande assistencia, mas sem constituir aqueles espectaculos emocionantes de publico que só um jogo oficial internacional proporciona.

Assistem o Chefe do Estado, o ministro do Interior, governador civil, o vice-presidente da Camara Municipal e mais três vereadores, o chefe de protocolo da presidencia, comandante da Policia, etc.

Eis as linhas:

Porto—Soares dos Reis; Carlos Alves e Avelino; Nova, Carlos Pereira e Castro; Augusto Costa, Waldemar, Acacio Mesquita, Pinga e Nunes. (Camisola verde, calção branco).

Esta équipe apresenta, como se vê, seis antigos internacionais, sendo destes dois olimpicos (Waldemar e C. Alves, os unicos de Amsterdam ainda em efectividade e em forma).

Lisboa—Reis; Jurado e Serrano; Albino, Rui de Araujo e Faustino; Mourão, Vasco Nunes, Soeiro, Bernardo e Valadas (Camisa negra e branca, calção branco).

Esta équipe apresenta cinco internacionais antigos.

Arbitro: Alexandrino Santos Junior, do Colegio do Porto, auxiliado nas linhas pelos arbitros de Lisboa Pancada da Silveira e Neves de Carvalho.

Trocam-se galhardetes na presença dos directivos do Porto e de Lisboa, com os presidentes das duas Associações regionais. Ambiente de cordialidade e festa desportiva.

O inicio do jogo

A bola de saida pertence a Lisboa são 15 e 23 minutos. Porto joga contra o sol mas com vento a favor.

Carlos Alves interveio logo quasi de começo a cortar uma avançada conduzida por Mourão. A linha avançada de Lisboa distingue-se de inicio, com jogo de Soeiro e depois de Valadas. Ha uma certa dureza.

Carlos Pereira, a centro medio, tem cumprido bem. Aos cinco minutos Soares dos Reis tem a primeira defesa a um remate de Mourão, proporcionado por Soeiro, que aproveitou um mau passe de Carlos Pereira ao seu companheiro da direita.

Waldemar tem descido á defesa, e auxiliado a libertação do perigo, que os lisboetas estabelecem.

O Porto—ainda não começou a jogar. A sua parelha de backs é segura: Carlos Alves e Avelino, que destroem as realizações ofensivas dos alfacinhas.

A linha avançada do Porto não se tem distinguido, e ainda não assentou. Uma das defesas de Reis (Lisboa) foi de facil execução.

Aos nove minutos um «corner» contra o Porto, marcado por Valadas, não tem exito.

Os medios de Lisboa estão actuando bem, e ligando com a frente; assim o trio central portuense, indiscutivelmente perigoso, não consegue firmar o seu jogo.

Valadas, proximo da area, perdeu uma oportunidade, embora nos parecesse que estava «off-side».

O primeiro quarto de hora territorial é de Lisboa, que mesmo tecnicamente tem querido ser mais «team». O Porto, porém, melhora a pouco e pouco.

Ha uma jogada boa de Mourão, que entusiasma o publico, mas que chega adiantada, originando ainda um passe de Bernardo a Valadas.

O Porto, sistematicamente, utiliza o jogo rasteiro, da marca F. C. do Porto. Acacio de Mesquita e Pinga não se revelam; é Waldemar que na testa da coluna se faz notar.

A selecção de Lisboa que se defrontou com os no rterhts

Auxiliado pelo vento, a équipe do Porto principia a embaraçar as defesas contrarias, e mostra-se «capaz». Aos vinte minutos Reis, keeper de Lisboa, defende com dificuldade uma bola do extremo direito tripeiro Augusto Costa. Os alfacinhas já não têm a vantagem territorial do primeiro periodo.

De uma maneira geral o jogo feito por ambas as équipes é pouco veloz, com faces isoladas de movimentação.

Faustino não está em tarde feliz, e os dois defesas Serrano e Jurado não oferecem grande segurança.

Mourão lança alto, á boca das redes, uma bola que parecia destinada a exito.

Aos 24 minutos Xavier entra em campo e substitui Vasco Nunes. Irá dar resultado esta mudança? O certo é que o dominio territorial agora é do Porto.

Xavier dá de si, e tem um remate fortissimo na area, batendo a bola por acaso nas costas do defesa Avelino que está um pouco mais certo do que Carlos Alves.

O Porto, na meia hora, continua instalado no campo de Lisboa, com a sua parelha de defesa quasi a meio campo. Soeiro é lento; não rompe. Waldemar, pelo contrario, o condutor da linha do Porto, «leva aquilo» para a frente, e mantem a pressão.

Numa replica da «équipe» da capital, a Invicta concede um «corner» marcado por Mourão rematado de cabeça, mas por alto, por Faustino.

No ultimo quarto de hora os de Lisboa tornam-se mais ofensivos, mas não se notam lances de «association» brilhante.

Os medios do Porto, muito trabalhadores, seguram bem as avançadas dos adversarios. Nova talvez seja o melhor dos três. Neste jogo sem brilho só ha que notar os que são diligentes, e tentam a «chance». Mas entendimento tecnica, desenho perfeito de jogadas—não se vêem.

Aos 34 minutos Lisboa tem um momento feliz: Mourão correu, «driblou» lançou um centro preciso e Valadas, oportunissimo, lançou o remate fulminante de cabeça.

Soares dos Reis defendeu com dificuldade mesmo na linha do «goal». Parte do publico, sem razão, exigiu «goal», que o arbitro não contou nem podia contar.

A linha de Lisboa melhorou muito ao ataque; no caír do primeiro tempo vê-se na ofensiva de Lisboa alguma cousa de bom «foot-ball», embora por pouco tempo. Torna-se notada a vivacidade de Xavier, «a furar», a tentar.

Na linha do Porto tem-se visto Pinga, em vez de fazer jogo, protestar contra as decisões do arbitro, que e do Porto, e está sendo imparcial.

Waldemar ante a má actuação do seu extremo direito Augusto Costa, manda-o substituir por Minhoto. Faltam cinco minutos para acabar o primeiro tempo.

Carlos Alves tem-se preocupado muito com Soeiro, que afinal não tem chegado para estabelecer perigo. Primeiro tempo, 0-0.

Resumo do primeiro tempo

O resultado corresponde ao jogo feito. Lisboa teve um periodo de vantagem inicial, depois a vantagem passou para o Porto, e o ultimo periodo foi de equilibrio, embora se tivesse, tecnicamente, visto alguma cousa de aceitavel na linha ofensiva de Lisboa.

Waldemar tem sido o melhor do Porto e o unico condutor de jogo. Nos médios, Carlos Pereira cumprindo e Nova o mais util. Defesas bem, mas Avelino superior a C. Alves. Soares dos Reis certo.

Nos avançados de Lisboa, Mourão o que mais se notou, seguido de Xavier e Valadas. Bernardo apatico e Soeiro neutralizado.

Albino distinguindo-se nos médios; a defesa cumprindo sem notoriedade. Reis muito certo.

A segunda parte

As linhas são a mesmas com que as «équipes» acabaram o primeiro tempo. Lisboa ataca de inicio, e com vento a favor. Mostra mais energia, mais engodo no «goal».

Aos quatro minutos uma avançada do Porto, aparentemente inocente, deu ao extremo esquerdo Nunes a oportunidade de um remate de marca, que bateu na trave, ficando a bola dentro do jogo, mas não se fazendo o «goal», que esteve á vista. Pouco depois, voltando Lisboa ao ataque, Soeiro teve um remate rasteiro, bem dirigido, que Soares dos Reis anulou para a contagem segurando a bola.

O Porto replica, sem convicção.

O primeiro «goal» de Lisboa

Aos 7 minutos a meio campo, Mourão recebeu a bola de Albino, e correu com ela, lançando-se em direcção ás rêdes. Vendo, porém, que o centro Soeiro, abandonado pela defesa contraria, estava melhor colocado, passou-lhe a bola; Soeiro recebeu-a com o pé direito e com o esquerdo rematou imparavelmente e fez o «goal» de Lisboa.

A este ponto seguiu-se nova investida de Lisboa; Valadas e Bernardo combinam e a bola vai a Mourão, que com as rêdes desertas atira alto. Um «corner» contra o Porto é defendido pelo «keeper».

A «équipe» portuense parece dominada; Waldemar não chega para conduzir, e Acacio é inexplicavelmente apatico e preguiçoso. Pinga trabalhador, mas sem a sua classe convencional á vista. Avelino é agora o homem da defesa do Porto, que joga em inferioridade mas não vencido. As replicas do Porto não têm consistencia; são mais de alivio do que de ameaça. Rui Araujo tem jogado agora melhor.

O primeiro quarto de hora é de absoluto dominio de Lisboa, que parece não desistir de ocupar o terreno adversario; o Porto, por sua vez, se pensa no empate, não demonstra procurá-lo a sério.

As duas linhas defensivas do Porta têm um trabalho intenso, mas os «backs», em regra levantam a bola em vez de a distanciar, e assim as tentativas para fugirem ao dominio adversario não resultam. O médio centro Carlos Pereira fatigou-se, e enfraqueceu. Avelino continua a destruir o jogo lisboeta, e Soares dos Reis a defender com alma as suas rêdes.

Bernardo continua a ser o mais fraco da ofensiva, mas sem comprometer.

Mourão continua esplendido, e Xavier utilissimo.

O Porto tenta voltar á sua toada de jogo rasteiro, da escola F. C. P., e com a qual conseguiu o dominio no segundo periodo do primeiro tempo. Não consegue. Tudo lhe sai mal.

O segundo "goal" de Lisboa

Quando o jogo vai quasi na meia hora o Porto parece convencido da impossibilidade do empate.

Xavier distingue-se, em passes, em lançamentos, e a conduzir. Waldemar caíu muito, por fadiga e por falta de

O CAFÉ-«CHIC» serve optimos bifes e explendido café á chavena.

O ESPUMOSO Tagide E SUPERIOR

Rest. Solar Português
(Instalações sumptuosas e unicas no genero
Telef. 2 6591 P. Alegria 55-56-57
Almoços mesa redonda Esc. 7$00
Jantares » » 8$50
Lista variada com preços baratissimos, para CEIAS. Recebem-se comensais a Esc. 300$00. ABERTO DIA E NOITE
Breve: Inauguração de Jantares-concertos

No TIVOLI: UM POEMA MONUMENTAL
CLEOPATRA
Amanhã: **JORGE E GEORGINA** com MEG LEMONNIER e o comico CARETTE.

NA PROVINCIA

do Porto por 3 a 0

jogo de passagem á divisão de honra

auxilio; Acacio não nasceu para jogar com grupos de igual para igual.

Aos 28 minutos, numa jogada de disputa de bola, entre Xavier e dois médios portuenses, o pequeno benfiquense leva a melhor, e foge, passando a Soeiro. Este, vendo a situação da sua unidade á esquerda, lança Valadas, e este, enviezado e com o pé esquerdo, larga o remate, e a bola vai para «goal», a contar: 2 a 0.

O terceiro "goal" de Lisboa

O Porto está desmoralizado, e Lisboa continua a atacar. Soeiro, aos 35 minutos, de posse da bola, passa-a a Bernardo que cai, mas consegue ainda atirá-la para Valadas. Este, tal qual fizera o 2.º ponto, não tem dificuldade em marcar o 3.º, á boca das rêdes.

O jogo termina pela vitoria de Lisboa por 3 a 0.

Resumo do jogo

A selecção portuense, que no primeiro tempo mantivera equilibrio territorial, em conjunto, embora uma leve inferioridade tecnica insuficiente—deixou-se enfraquecer, a pouco e pouco, e de tal modo, que a sua derrota é perfeitamente normal.

A sua derrota no Porto não convenceu, porque a linha que apresentou não era a melhor. Hoje a «équipe» de Lisboa, na segunda parte, valeu e convenceu, e mostrou merecimento de unidade e conjunto apreciavel, o suficiente para destruir as aspirações portuenses.

Ao Porto faltou convicção; a Lisboa sobejou confiança, e na altura precisa, decisão.

No Porto, o melhor foi Soares dos Reis, a quem se deve a derrota ser fixada apenas em 3 bolas; logo Avelino e Waldemar (este no primeiro tempo). De uma maneira geral uma exibição inferior aos titulos e classe do valoroso «foot-ball» nortenho.

De Lisboa Reis, Jurado e Serrano bem, e pouco em serviço no segundo tempo. Albino o melhor medio em campo e Rui e Faustino cumprindo bem.

Na frente Mourão muito bem; Xavier, Soeiro e Valadas bem; Bernardo mais fraco.

Arbitragem imparcial, com alguns erros de pouca monta no segundo tempo.

A selecção do Porto que jogou hoje no Estádio

Casa Pia, 1 — Barreirense, 0

No Restelo, disputou-se hoje o 2.º e ultimo jogo entre o Casa Pia e o Barreirense, para a passagem á Divisão de Honra. Pouca assistencia.

Casa Pia — Candido Tavares; Fernandes e Conceição; Heitor, Antonio Silva e Lobato; Carmo, Simão Diogo, Feitor, Saraiva e Manuel Santos.

Barreirense — Camara; Francisco Pireza e Leonel; Francisco José, Antonio Ferreira e Baptista; Raul Jorge, Pedro Pireza, José Correia, João Pireza e Nunes.

Arbitro — Manuel Silva.

A's 15 horas e 10 minutos sai o Casa Pia, que joga a favor do sol, efectuando os primeiros ataques. Tavares é, porém, o primeiro guarda-rêdes a entrar em acção, após uma avançada barreirense, nascida dum passe precioso de Pedro Pireza. O jogo entra depois numa fase de equilibrio, com avançadas alternadas nos dois campos, forçando os dois «keepers» a constantes intervenções. O Casa Pia, mercê de maior entusiasmo, tem provocado maior numero de ocasiões perigosas junto das rêdes dos seus adversarios.

O zero a zero, que se manteve até ao intervalo, aceita-se como um resultado justo tendo em atenção o trabalho dos «teams». As duas «équipes» igualaram-se no fraco jogo produzido, ainda inferiorizado pelos truques e atitudes pouco recomendaveis de alguns dos jogadores. Nos 45 minutos iniciais, como já dissemos, o Casa Pia empregou maior entusiasmo, nem sempre bem ordenado.

Individualmente, Carlos Fernandes distinguiu-se como o melhor em campo, seguido de Candido Tavares e Pedro Piresa.

Até á meia hora, a segunda parte está sendo digna da primeira: jogo pouco interessante- com raras jogadas de conjunto, ligeiro dominio dos donos da casa e algumas boas ocasiões junto de ambas as balisas, perdidas por falta de decisão ou de sorte...

Aos 32 minutos, ao executar uma defesa a soco, Camara é carregado por Feitor que o empurra para dentro das redes, já depois de despachada a bola. O barreirense responde com um soco e os dois agridem-se, rodeados por jogadores de ambos os lados. O arbitro ordena a dupla expulsão e os «teams» ficam reduzidos a dez elementos. João Piresa «improviza-se» guarda-redes.

Nos ultimos minutos, Antonio Silva, num «livre» marcado de longe e que João Piresa não conseguiu deter, obteve para o Casa Pia o unico «goal» do desafio. Este ponto premeia o «team» que mais atacou, forçando a novo encontro, para desempate.

Em Coimbra

Academica, 4 — Carcavelinhos, 3

COIMBRA, 13—A convite da Associação Academica deslocou-se a esta cidade a équi-

A entrega de medalhas comemorativas do desafio aos jogadores

pe de honra do Carcavelinhos que saiu vencido pelos Academicos por 4 a 3.

HAND-BALL

Lisboa, 8 — Porto, 3

O IV Porto-Lisboa em Hand-ball, disputado hoje no Estadio do Lumiar, antes do jogo de «foot-ball» entre as «équipes» das mesmas cidades, começou 40 minutos depois da hora marcada, por falta dos representantes da capital.

Os grupos alinharam, sob a arbitragem de Henrique Porto, de Lisboa, pela ordem seguinte:

Porto — Veloso; Carlos Bastos e Guimarães; Adalberto, Lopes Martins e Teofilo; Pacheco, Castro, Mario Fabião e Gomes.

Lisboa — Lanceiro; Fontaínhas e Natividade; Cesar Vitorino, Untreit e Abreu; Lago, Vidal, Eckel, Lage David e Mega.

Na primeira parte, a «équipe» de Lisboa lançou-se ao ataque, desde os primeiros minutos. Logo abriu o activo aos 3 minutos para pouco depois o Porto estabelecer o empate, por intermedio de Castro.

Depois do «score» estar em 2-2, o Porto marcou, por intermédio de Lopes Martins, aos 18 minutos. Vidal, de Lisboa, igualou, para 3-3, 5 minutos depois, obteve a seguir um novo ponto, e no declinar do tempo transformou um «penalty»—colocando o resultado do primeiro tempo em 5-3, a favor de Lisboa, como informámos acima.

A segunda parte começou com patente nervosismo da «équipe» do Porto. Logo de entrada, o arbitro concedeu aos lisboetas um «penalty» verdadeiramente forçado, que transformado por Eckel deu o 6.º ponto. Momentos depois duma avançada bem concluida por Mega resultou o 7.º «goal» para Lisboa.

Até aos 20 minutos, os portuenses têm atacado com mais frequencia, mas não conseguem marcar, dada a boa actuação da defesa de Lisboa, embora pratique algumas jogadas á margem da lei.

Aos 24 minutos, Eckel voltou a marcar obtendo o 8.º «goal» e fixando o «score» em 8-3. Os lisboetas tentarem, até ao final, algumas descidas, mas sem resultado.

Os 8-3 conseguidos pela «équipe» de Lisboa estão longe de traduzir com exactidão o desenrolar do jogo. Lisboa merecia, de facto, a vitoria, mas por uma margem de 1 ou 2 bolas. Na 1.ª parte o Porto foi superior; na 2.ª parte, apesar de jogarem batidos, executaram algumas jogadas de evidente merecimento. O trabalho de Lisboa não agradou, especialmente pela acção do médio lateral e avançado centro, que falharam, acompanhados ainda pelo extremo esquerdo. Na «équipe» portuense distinguiram-se a linha média e de ataque, mas fazendo-se notar a falta de Mota como orientador.

A arbitragem deficientissima.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

Está em leilão

a casa de Gonçalves Teixeira

Recordações que se dispersam

E' a casa dum diplomata. Se os ambientes tomam a expressão de quem os habita este dá-nos, embora desorganizado pelo leilão e invadido por curiosos profanadores, a fisionomia grave, discreta, do grande chanceler, que durante dezenas de anos ocupou com prestigio digno o cargo de director geral das nossas relações exteriores.

Nem elegancia, de pormenor feminino, a recordar um vulto de mulher, nem ostentação exuberante de riqueza a assinalar o homem que, não sendo rico, ali viveu, coleccionando preciosos objectos de arte, alguns rarissimos valores de museu, com um gosto penetrante pelas coisas do Oriente, moveis e porcelanas, pratas de baixela, e um ou outro *bibelot*, de linhas delicadas, numa atmosfera calma e tepida, meia velada pelos cortinados de janelas e adormecida de silencio pelas alcatifas espessas, de aveludada trama. Tudo se reconstitui—menos a geometria enternecida dum lar. A disposição dos seus objectos, que ha longo tempo conversam num gabinete, sabendo que o seu lugar é aquele e não outro, o intimismo dum cadeirão de veludo, que estende os braços, guardando ainda no seu concavo a forma dum corpo humano, as mil e uma coisas, enfim, que contactaram a vida, que a partilharam, tanto nas suas dores como nas suas alegrias, testemunhas que não traiem nunca, embora passem de mão em mão, como agora nesta almoeda.

A casa de Gonçalves Teixeira é, no seu livro sem paginas, uma curiosa biografia. Está ali tudo quanto constituiu a existencia do notavel diplomata. Os salões, sem perspectiva, mas finamente decorados, dizem da carreira estrita, sóbria, do notavel servidor do país.

Por toda a parte ha relogios, marcando a hora duma entrevista de embaixadores, a analise dum processo grave ou duma nota mais séria, maleavel nos seus termos, prometendo tudo e não dizendo nada, num estilo castigado, como só ele sabia escrever. O seu escritorio—tem apenas dois moveis: uma bela secretaria inglesa, cheia de escaninhos, confidencial como um arquivo e um cofre, agora vasio de papeis, onde dorme uma perola cinzenta, o alfinete de gravata do alto funcionario da Republica.

O leilão, que tem seiscentos lotes, começou hoje e vai durar ainda alguns dias. Iniciou-se pela copa—onde ha uma magnifica garrafeira, vinhos de todo o mundo, oferecidos por diplomatas estrangeiros.

O leilão atraiu á casa da rua de Castilho centenas de curiosos, que percorriam os salões, examinando os objectos, com indiscreção e curiosidade.

Um serviço de almôço, Sevres autentico, oferecido pelo governo alemão a Gonçalves Teixeira e trazido pelo comandante da primeira esquadra que vizitou Lisboa após a guerra, atraiu as atenções, embora não seja a peça capital da baixela.

RUGBY

Campeonato de Lisboa

Terminou hoje o Campeonato de Lisboa de Rugby, em que mais uma vez triunfou o Gimnasio Club Português.

Os encontros de hoje tinham certa importancia, visto que deles dependiam as classificações imediatas, que ficaram assim estabelecidas: 2.º, Benfica; 3.º, Sporting; 4.º, Belenenses.

Benfica, 8 — Sporting, 0

Jogo nas Amoreiras, assistido por muito publico. Venceu, com merecimento, o Benfica, cuja linha de ataque se entregou com bastante acêrto. O primeiro tempo terminou com o resultado de 8-0 a favor dos «vermelhos», que dominaram largamente. Os pontos resultaram de dois ensaios, marcados um por José Manuel, não transformado, e outro por Alberto Ferreira, transformado por José Manuel.

No segundo tempo, verificou-se ligeiro dominio da parte do Sporting, mas sem que o resultado fosse alterado.

Na falta do arbitro oficial—falta que atrazou a disputa do encontro em cêrca de 40 minutos—dirigiu o jogo Xavier de Araujo, que se houve com muito acêrto.

Gimnasio, 5 — Belenenses, 3

Nas Salesias efectuou-se o jogo entre o Gimnasio Club Português, campeão de Lisboa, e o Club de Football «Os Belenenses ganhando o primeiro por 5-3.

**A sala-restaurante do CAFÉ-«CHIC» tem conforto, asseio inexcedivel, não tem cheiro ou fumo e tem originalidade na iluminação.
—Porque a não visita V. Ex.ª?**

ENCERADOS
PARA VENDA E ALUGUER TODAS AS DIMENSÕES AOS MELHORES PREÇOS
JORGE SIMÕES
23, Rua Vitorino Damásio, 24
(ao Jardim de Santos)
TELEFONE 2 2268 — LISBOA

No **SÃO LUIZ:** Ultimas exibições do maravilhoso filme
NOITES MOSCOVITAS
com **ANNABELLA, HARRY BAUR, SPINELLY e R. P. WILLM**
Na próxima 3.ª feira *O NOVO TARZAN* **Tarzan e a companheira** O maior espectaculo da temporada!

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Sol Poente»
Trindade—A's 21 e 30—«O Menino Virtuoso».
Apolo—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Zé dos Pacatos».
Avenida.—A's 21 e 30.—«A vizinha do lado».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Viva a Folia!».
Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—«O Chico das Pêgas».
Coliseu—A's 20 e 30 e 22 e 45—«O Fim do Mundo».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Paris Cinema—20,45—R. Domingos Sequeira
Palacio—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.
Jardim Cinema-21 e 30-Av. Alvares Cabral.
Sport Lisboa e Benfica—Secção cinematografica—Av. Gomes Pereira—Benfica.

Capristano & Ferreira-Bombarral

HORARIO DAS CARREIRAS DE AUTO-CARS

Carreira	Hora de partida
Lisboa—Leiria	7,00—14,30
Lisboa—Peniche	7,30—17,30
Lisboa—Nazaré—Alcobaça	8,30—16,30—18,30
Leiria—Lisboa	6,30—15,00
Alcobaça—Nazaré-Lisboa	6,30—10,00—14,30
Peniche—Lisboa	7,00—14,45
Peniche-Caldas da Rainha	9,00—15,30—19,30
Caldas da Rainha—Peniche	11,00—17,30—22,00

Com ligação em Leiria com a carreira do Porto
Lisboa—Porto ás 7,00
Porto—Lisboa » 7,40

Partidas de Lisboa | Largo de S. Domingos, 11 letra (Palacio Conde de Almada)
TELEFONE 2 1003

Exposição de automoveis

No seu «stand» da avenida da Liberdade, 50, inaugurou hoje o sr. José Cruz Alves da Silva, representante dos automoveis Adler, uma exposição de carros daquela acreditava marca.

Prefira a «CHIC» para os seus almoços e jantares, e verá que todo o serviço lhe dará inteira satisfação.

A SORTE GRANDE E IMEDIATA

foram vendidas pela casa de cambio

D. E GOUVEIA & SILVA, sucr. MANUEL ALVES DA SILVA NEVES

5317... 400.000$00
4112... 30.000$00

(bilhete certo desta casa assim como toda a centena 4101 a 4200)

ALEM DESTAS SORTES VENDERAM-SE MUITOS OUTROS PREMIOS NO VALOR APROXIMADO DE

100.000$00

Para a proxima extracção que se realiza a 19 do corrente, FORMIDAVEL PALPITE EM VENDER OS

400.000$00

para o que tem desde já á venda bilhetes e fracções aos preços correntes

Durante o ano de 1934, vendeu esta casa muitos milhares de premios

Pedidos a

D. E. GOUVEIA & SILVA, sucr. MANUEL ALVES DA SILVA NEVES

84, Rua da Assumpção, 86
(Proximo á Rua do Ouro)

P. S. — Parte do bilhete do primeiro premio foi cedido ao Kiosque Tivoli.

RAPOSAS

E lindas golas

Telef. 2 8157

Apesar dos grandes reclamos feitos nos jornais. não ha casa que possa vender **Raposas e outras peles** mais barato que a PELARIA CONFIANÇA. Faça V. Ex.ª uma experiencia! Entre nesta casa que é na **Rua da Palma, 3,** e verá que não se arrepende.

LEILÃO

Hoje, às 21 horas

Por motivo do falecimento do antigo Secretario Geral do Ministerio dos Negocios Estrangeiros

Ex.mo Sr. Dr. Gonçalves Teixeira

De antiguidades, objectos de arte europeia e oriental, pratas de marcas antigas, louças da China, Limoges, Saxe, India e outras, cristais e vidraria antigos, joias, piano vertical, garrafeira com grande sortido de vinhos do Porto, Madeira e espumantes, roupas em linho e outros tecidos, etc., etc., e em conformidade com os anuncios descritivos publicados ontem no «Diario de Noticias» e outros jornais para os quais solicitamos a atenção dos n/ Ex.mos Clientes.

Direcção da Agencia

Dias de Sousa & Gonzaga

P. D. João da Camara, 4, 2.º—Tel. 2 8115

E' um desleixo criminoso

o não fazer caso das infecções ás quaes especialmente o debil organismo das crianças está constantemente exposto. Constipações, gripes, anginas e inflamações da garganta não são simplesmente incomodativas, mas a fonte de graves perigos para os órgãos juvenis. As

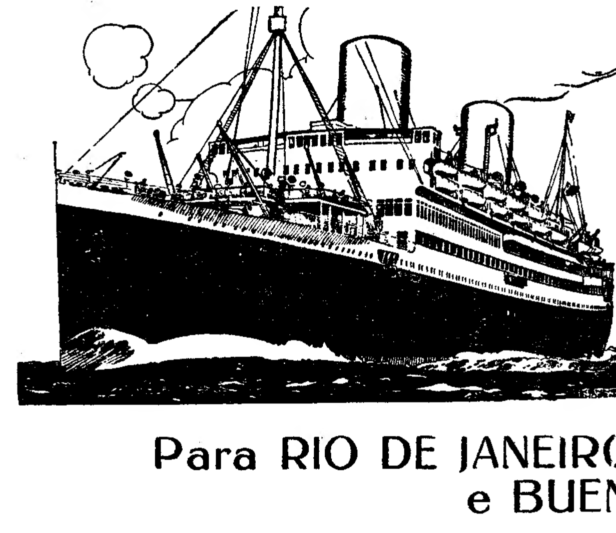
PASTILHAS DE

Panflavina

contêm o preventivo mais eficaz contra os bacilos d'estas doenças, descoberto até hoje. As crianças gostam d'elas como se soubessem que lhes fazem bem.

BAYER

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.



Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ARLANZA .... 29 de Janeiro
ALMANZORA .... 26 de Fevereiro
Tocam em Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

HIGHLAND PRINCESS .... 23 de Janeiro
HIGHLAND BRIGADE .... 6 de Fevereiro
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Vigo, Cherbourg e Southampton
ALMANZORA .... 9 de Fevereiro
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Vigo, Boulogne e Londres
HIGHLAND PATRIOT .... 27 de Janeiro
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 4 (linhas)

Agradecimento

ao Ex.mo Dr. Carlos Figueira do Rego, distinto operador no Hospital dos Capuchos

O signatario reconhecido pela forma habil, carinhosa e desinteressada, como operou meu neto, Jaime Abilio Alves dos Santos, e que fez, com feliz exito, uma melindrosa operação, pela qual eu testemunho, por este meio, a minha gratidão.

Agradeço tambem aos Ex.mos Fiscal Pinto, e seu ajudante Almeida, todas as facilidades e auxilio, dentro do regimen hospitalar, bem como ao cuidadoso pessoal da enfermagem, do serviço 5, sala 1, e a todas as pessoas amigas, que se dignaram ir vesita-lo antes e depois da operação

A todos a minha eterna gratidão.—*José Antonio dos Santos.*

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98. 2.º — Telefone 26519

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas. electroterapia 2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Bôca e dentes, protese—12 h.
DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

NOTICIAS DE ESPANHA

Julgamento dum rebelde catalão

BARCELONA, 13.—Reuniu-se ontem o Conselho de guerra, para julgar o administrador de Lerida, Antonio Vives, acusado de ter ali proclamado, em 6 de outubro, a independencia do Estado catalão e de ter dado armamento aos revolucionarios. Vives defendeu-se dizendo que agira puramente em cumprimento das ordens do comissario da Generalidade e que ignorava absolutamente, naquela altura, que se tivesse proclamado o estado de sitio em Espanha. Os depoimentos dos conselheiros municipais confirmam as declarações de Vives.

O acusador pediu 12 anos de prisão para o réu, mas julga-se que este não será condenado a mais de 6 meses e 1.000 pesetas de indemnização.—(Havas).

A situação da Catalunha

BARCELONA, 13.—A pedido do governador geral da Catalunha, Pons continuará a ocupar o seu lugar de delegado do Estado para assuntos de ordem publica.

A demissão que ele entregara ficou, pois, sem efeito. Pons exrcerá a censura, a fiscalização dos espectaculos publicos e de sociedades particulares, dirigirá a passagem de passaportes, etc., isto, é fica gerindo os serviços especiais que se prendem mais ou menos com a ordem publica.—(Havas).

Festa israelita em Cordova

CORDOVA, 13—De 25 a 31 de março realizam-se as festas comemorativas do nascimento do Rabino conhecido pelo nome de «Platão Judeu». Um selo comemorativo será emitido e á festa assistirão diversos sábios judeus.—(Havas)

Guardas civis atacados a tiro

VALENCIA, 13—Numa aldeia perto desta cidade diversos individuos atacaram a tiro de pistola dois guardas civis, um dos quais morreu e o outro recolheu ao hospital em estado desesperado.—(Havas)

Um Sindicato arrestado

OVIEDO, 13—O arresto decretado pelas autoridades militares do Sindicato Mineiro Socialista será feito até á concorrencia de 200 milhões de pesetas.—(Havas)

Uma cidade em chamas

TOQUIO, 13. — Um pavoroso incendio, que durou sete horas, destruiu cêrca de um terço da cidade de Sakai. Ficaram incendiados 500 edificios e encontram-se sem abrigo 2.000 pessoas. — (Havas).

Vinho lançado ao mar

NOVA YORK, 13—As autoridades aduaneiras de Seattle lançaram ao mar 1500 caixas com garrafas de vinho procedentes da Africa do Sul, por motivo de o importador não poder pagar os direitos.—(Americana)

Na freguesia de Santa Isabel

inaugurou-se um marco fontenario

Na travessa do Barbosa, á rua Silva Carvalho, inaugurou-se hoje um marco fontenario, mandado construir pela Camara Municipal, a pedido da junta de freguesia de Santa Isabel.

Assistiram ao acto alguns moradores do sitio. Usaram da palavra o sr. coronel Garcia, presidente da Junta, e dr. Nunes Alanco, presidente da comissão local da U. N.

Logo que terminou a cerimonia, os moradores do sitio começaram a abastecer-se de agua no novo marco fontenario. Distribuiu-se um bodo ás crianças pobres da freguesia.

Gremio dos Açores

Por iniciativa da compositora sr.ª D. Manuela de Menezes Bonito, realiza na noite de 19 do corrente, no Gremio dos Açores, um baile-sarau, que está a despertar o maior interesse e no qual tomam parte: Madame Briton's, que apresentará algumas criações, por intermedio das suas discipulas; a declamadora sr.ª D. Alice Oeiras, o sr. Alberto de Almeida, que apresentará um grupo coral, composto de filhas dos socios do gremio, o maestro Ruy de Bela que executará tangos argentinos; o tenor Morgado Mauricio e o trio Julmar's.

Liga Pró-Moral

Está aberta a inscrição na séde da Liga Pró-Moral, largo da Graça, 68, 1.º, todos os dias uteis, de 15 a 30 do corrente, das 15 ás 17 horas, para as crianças a contemplar, com vestuario e calçado, no proximo 18.º aniversario desta instituição, que se realiza em março.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

Junção Humanitaria

Amor e Carinho

Comemorando o 13.º aniversario da fundação da Junção Humanitaria Amor e Carinho, realizou-se hoje, pelas 15 horas, uma sessão solene, presidindo o sr. Felix Perneco. O sr. Agostinho Carvalho, presidente da assembleia geral da «A Voz do Operario», em nome desta prestimosa colectividade, saudou a Junção Humanitaria, destacando o seu esforço em prol das crianças desprotegidas da sorte.

Falaram em seguida, entre outros, os srs. Amantino Nascimento, presidente da Liga Pró Moral, Frederico Macieira, representante da Junta de Freguesia da Sé e S. João da Praça, que salientaram a necessidade de cada vez mais se desenvolver a assistencia ás crianças, em especial ás das classes pobres, missão que tambem interpretada está sendo pela Junção Humanitaria.

Em nome daquela colectividade, falou por ultimo o sr. Antonio da Silva Ricardo, presidente da direcção que, agradecendo a presença dos representantes das colectividades congéneres, poz em destaque a acção do sr. tenente-coronel João Luiz de Moura, governador civil de Lisboa, em prol da beneficencia.

Por ultimo, foi descerrado o retrato do chefe do distrito, que se encontrava coberto com a bandeira nacional, ouvindo-se nesso momento, uma vibrante salva de palmas na sala. A Junção Humanitaria ofereceu um pequeno almoço a 25 crianças suas protegidas, distribuindo-lhes depois vestuario e calçado.

SUFRAGIOS

D. Amalia Afonso do Carmo Cunha

Comemorando o 30.º dia do falecimento de D. Amalia Afonso do Carmo Cunha, sua familia manda rezar missa amanhã, 14, pelas 11 horas, na igreja de S. Domingos.

UM INVERNO RIGOROSO

O Mar Negro está gelado

BUCARESTE, 13—Devido ao frio intensissimo, que em Chisinan é de 30 graus abaixo de zero, o Mar Negro gelou ao longo da costa até á profundidade de 50 metros, fenomeno que não se dava ha muitos anos. A embocadura do Danubio está tambem gelada. A corrente do grande rio arrasta enormes blocos de gelo, que, acumulando-se, fazem aumentar sucessivamente a superficie gelada.—(Americana)

Agitação no Mexico

NOVA YORK, 13—Comunicam da Cidade do Mexico que um grupo numeroso de manifestantes tentou assaltar o palacio Nacional e a casa do ministro da Agricultura, Cabanal, chefe do partido revolucionario dos «Camisas Vermelhas». A residencia daquele homem publico passou a ser guardada militarmente.—(Americana)

O desemprego em França

PARIS, 13—Ontem, quando os desempregados da região do Sul chegaram á Porta de Italia, as forças de Policia não os deixaram passar e ter-se-ia dado um recontro de que resultaram alguns feridos.

A Prefeitura declara que o caso não teve importancia e que não houve feridos.—(Havas)

O maior sucesso de gargalhada

A' venda em todas as livrarias

13 Janeiro 1932.

A SAPATARIA FILOZEL que hoje completa três anos de existencia tem o prazer de cumprimentar toda a sua clientela e de lhes agradecer a honrosa preferencia com que a têm distinguido.

Marcando já, no comercio de sapataria, um lugar de destaque bem merecido, e conquistado á custa de largos sacrificios para bem servir o publico, a SAPATARIA FILOZEL continuará primando por bem merecer o favor de todos. Comemorando o seu 3.º aniversario, será hoje inaugurada uma «exposição de numerosos modelos» de calçado para senhora, homem e criança que, como sempre, se saberão impôr pelas suas inéditas criações fabricadas em oficina propria, sob nossa orientação.

13 Janeiro 1935

No CAFÉ-RESTAURANTE «CHIC» ha os melhores mariscos e cerveja, como a que melhor se tira nos estabelecimentos congeneres.

Pensão Astória
Uma das melhores de Lisboa
Rua Braancamp, 10, 3.º (Elevador)
Telefone 4 4800

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

INFORMAÇÕES FOX
TELEFONE 22737
CAIXA POSTAL 181
R. CONVENTO ENCARNAÇÃO 22-Ao Rocio

O Créme Tokalon não gorduroso, Alimento para a Pele (Côr Branca), penetra instantaneamente nos poros, acalma a irritação das glandulas cutaneas, dissolve completamente as impurezas dos poros, suprime as manchas, fecha os poros dilatados, branqueia e amacia uma pele escura e seca. Dá, em três dias, uma beleza e um frescôr novos e indescritiveis. Dever-se-ia empregá-lo todas as manhãs. Se tiver rugas e os musculos do rosto enfraquecidos, deverá também empregar o Créme Tokalon «Biocel», Alimento para a Pele (Côr de Rosa), á noite, antes de se deitar. Alimenta e rejuvenesce a sua pele durante o sono. E' garantido que este tratamento restitue ao rosto a sua expressão juvenil e lhe dará uma tez nova e esplendida, em 28 dias, ou então o dinheiro ser-lhe-á integralmente reembolsado.

A' venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se á Agencia Tokalon (Secção D. L.), 88 — Rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. — CINTRA

ULTIMAS NOTICIAS

ODEON e PALACIO
A melhor de todas as comedias
de EDDIE CANTOR
Escandalos Romanos

...ss Sára Wambough
delegada da S. D. N. para o plebiscito do Sarre

(Continuação da 1.ª pagina)

re á Alemanha para resolver sobre o seu destino pessoal.

—Ir-se-ão embora espontaneamente. Quanto aos operarios, faremos como em toda a Alemanha. Conquistá-los-emos pelo bem-estar e pela justiça. Aqueles que só se entregam ante o terror não nos interessam.

E terminou assim:

—Estou encarregado, pelo *Fuhrer*, de me ocupar do Sarre quando ele voltar ao Reich. Dou a minha palavra de honra de que tudo se passará, a bem do povo, dentro da ordem e da dignidade.

* * *

Começa hoje em Genebra a sessão da Sociedade das Nações que ha-de apreciar, não só os rultados do plebiscito sarrense, mas os diversos aspectos do problema franco-alemão.

Ao que parece, a Alemanha, mantendo a sua aspiração da igualdade de direitos, estará disposta, se ela lhe fôr concedida, a assinar o acordo cujas bases foram lançadas em Roma, por Laval e Mussolini. E daí até ao regresso á Sociedade das Nações talvez não fosse mais do que um passo.

Sir John Simon e o sr. Eden parecem ser os encarregados de pôr ante o cenaculo de Genebra a melindrosa qustão. E isso é só por si uma garantia de que se chegará a bom termo e de que as pombas brancas da paz poderão voar tranquilamente, durante alguns anos, no céu da Europa.

FELIX CORREIA

Sarrebruck em festa

SARREBRUCK, 13. — Durante toda a noite e até á hora a que telegrafo, a tranquilidade é absoluta em todo o territorio.

Logo de manhã começou a notar-se uma animação extraordinaria nas ruas de Sarrebruck. Está tudo coberto de neve, que atinge em alguns pontos e sobre os telhados meio metro de espessura.

Rapazes e raparigas entregam-se alegremente á pratica dos desportes de inverno dentro da propria cidade.

Todas as casas apareceram engalanadas com grinaldas de buxo e de pinheiro, por não se puderem utilizar as côres alemãs.

Circulam carros auto-metralhadoras das forças internacionais, que juntamente com a Policia do Sarre estabeleceram um serviço de transito rigoroso, especialmente ás portas da cidade e na estação do caminho de ferro, para evitar manifestações á chegada dos eleitores.

UM ACONTECIMENTO INTERNACIONAL

A população do Sarre votou hoje

na mais perfeita ordem

Calcula-se que as operações plebiscitarias não possam terminar hoje, pela afluencia de eleitores

A votação começou ás 8 horas e prolonga-se até ás 20 e 30. Logo ás primeiras horas da manhã formaram-se ás portas das secções de voto longas bichas silenciosas, a dois de fundo.

Acorreram a Sarrebruck mais de 400 jornalistas de todo o mundo, que têm á sua disposição salas com telefones, telegrafo e serviço permanente de correio.

Os emigrados alemães que não têm direito de voto começaram já a sair com destino ao territorio francês.

Nos estabelecimentos faz-se uma venda extraordinaria de bandeiras alemãs suasticas. Ha a impressão de que uma grande maioria se pronunciará a favor do regresso do Sarre á Alemanha. Não se sabe ainda a hora a que serão tornados publicos os resultados da votação. — F. C.

SARREBRUCK, 13—E' enorme o entusiasmo. Calcula-se que 70 0/0 do eleitorado vota a favor do regresso do Sarre ao Reich. Os circulos nazis falam em 80 0/0. Não é possivel neste momento fazer um calculo.

As forças internacionais e a Policia estão prontas a intervir, á primeira voz.—(Americana).

Atmosfera de confiança...

BERLIM, 13. — Nesta cidade a atmosfera é de franca confiança no resultado do plebiscito, confiança que a Imprensa alemã traduz. Avalia-se, pelo menos, em 80 por cento a percentagem dos votos que se manifestarão a favor do regresso do Sarre á Alemanha. Mas uma tal percentagem não é de molde a realçar o prestigio do regime, pois, como se sabe, se o plebiscito se realizasse sem os obstaculos criados pela questão de regime, a Alemanha deveria obter, provavelmente, quási a unanimidade. De qualquer maneira tem-se absoluta confiança no resultado, o que não impede certo receio que tem origem na possibilidade duma forte minoria se manifestar a favor do «statu quo», e que isso venha complicar a solução do problema. — (Havas).

De Jongh (holandês)
presidente da Comissão que dirige o plebiscito

...e de ansiedade

TREVES, 13—O ambiente é de ansiedade, que não exclui a maior confiança. Parte da população recolheu ás igrejas e ora pelo exito do Reich,

Nos lugares publicos entoam-se hinos patrioticos e as ruas, apesar do frio intenso, são percorridos por cortejos imponentes, cujos manifestantes vitoriam a Alemanha e Hitler. O que se dá nesta cidade passa-se no resto do país.

Das 19 ás 20 horas tocaram os sinos em todas as aldeias alemãs ao longo da fronteira do Sarre. Depois, acenderam-se fogueiras em todos os montes que circulam aquele territorio. Como a altura média das elevações é de 500 metros, os habitantes do Sarre puderam ver durante toda a noite o clarão que brilhava do lado do Reich.

Ao mesmo tempo, os habitantes de toda a zona fronteiriça alemã entoaram canticos patrioticos, o mesmo fazendo a população sarrense das vizinhanças—(Americana)

BERLIM, 13—E' grande a ansiedade em toda a Alemanha, que vive horas verdadeiramente dramaticas, á espera da decisão das urnas do Sarre. Todos os pensamentos se voltam para o «territorio sacrificado». Nas igrejas reza-se; nos locais publicos, só se fala do plebiscito e as manifestações patrioticas sucedem-se; em toda a parte tremulam bandeiras, e os sinos tocam de norte a sul do país.

Por ordem do cardial arcebispo de Munich, as igrejas da Baviera estão abertas aos fieis e em todas elas, após a missa conventual, se realizam preces pelo bom exito do plebiscito.—(A.)

Opiniões americanas

WASHINGTON, 13.—O regresso do Sarre á Alemanha seria acolhido com satisfação nos circulos governamentais americanos, pois ha o receio de que a prolongação do *statu quo* crie novas dificuldades á Europa. O governo dos Estados Unidos continua a não querer imiscuir-se nos negocios europeus, o que não impede, contudo, que veja com satisfação evidente o desparecimento de todos os pontos nevralgicos. A opinião aqui é que o regresso do Sarre á Alemanha viria desanuviar definitivamente a atmosfera, permitindo a Laval acabar em Berlim a obra encetada em Genebra e Roma. Washington pensa que então ficaria o terreno limpo dos obstaculos que se opõem á reunião duma Conferencia Geral de Desarmamento, com participação de todos os países interessados, em particular da Alemanha.

Roosevelt, como se sabe, deseja vivamente essa reunião, que viria—segundo pensa—pôr termo á corrida dos armamentos e liquidaria consequentemente as questões navais pendentes. — (Havas).

Comentarios ingleses

LONDRES, 13. — Os jornais ingleses de hoje são de opinião que a questão do Sarre se liquidará com o voto a favor do regresso á Alemanha. «Embora dividida acêrca da questão do regresso á Alemanha — escreve o «Sunday Times» — a população sarrense é alemã na sua maioria e é provavel que o patriotismo desempenhe no escrutinio de hoje o papel principal».

O resultado do plebiscito está assegurado antecipadamente — afirma o «Sunday Dispatch». O povo sarrense — conclui — que viu dar ao seu pequeno territorio uma importancia exagerada em todo o mundo, por uma das piores faltas do após-guerra, regressará á Alemanha. E assim desaparece um dos elementos de perturbação da Europa».

Finalmente, o «Observer» limita-se a notar, num artigo breve, que uma vez o plebiscito liquidado, outros aspectos do problema sarrense terão de ser estudados, pois o problema tem

Bindo Galli
presidente do Tribunal do Plebiscito do Sarre

uma solução que não será «nem facil, nem rapida». — (Havas).

LONDRES, 13. — O «Daily Mail» diz que a resolução do problema do Sarre fecha o periodo da guerra, que começou em 1914, e abre uma nova era na colaboração europeia. — (Americana).

As primeiras impressões da votação

SARREBRUCK, 13. — Começou a votação para o plebiscito em todas as assembleias eleitorais. A cidade oferece um aspecto tranquilo. A multidão que se aglomera á entrada das secções de voto é tão densa, que o dia inteiro não deve chegar para realizar todas as operações de voto.

Na secção n.º 1 da assembleia central de Sarrebruck, ás 11 horas, havia cêrca de 400 pessoas para exercer o direito de sufragio. Na secção n.º 2 notava-se a mesma afluencia de eleitores. As assembleias dos arredores de Sarrebruck estão também concorridissimas. O acto eleitoral decorre com perfeita ordem. Os eleitores conversam acêrca de vários assuntos, mas evitam falar de politica.

As operações decorrem com uma precisão automatica. Um funcionario explica aos eleitores a maneira de evitar demoras. Cada votante deve ir munido do seu passaporte, que é entregue a um conselheiro municipal, bem como a carta de eleitor. Aquele funcionario escreve um numero e o eleitor recebe um envelope e a lista, na qual figuram as três decisões propostas aos sarrenses: «statu quo», união á Alemanha e união á França.

A' frente duma destas decisões, o eleitor marca com uma cruz, a lápis preto, aquela que escolhe. Um agente, de pé, verifica as operações. O eleitor não pode, por palavras ou gestos, indicar qual das decisões vota. Nos ultimos dias foram inutilizados alguns boletins, em virtude de os eleitores se manifestarem exteriormente a favor desta ou daquela decisão. Metade, pelo menos, desses boletins, eram a favor do «statu quo» e metade a favor do regresso á Alemanha, o que não terá influencia no resultado final, visto as proporções serem quasi iguais.

Recebida a sua lista, o eleitor fecha-se numa cabine, em que fica isolado. Escreve o que tem a escrever, mete a lista dentro do envelope e vem entregá-la na urna, á vista do presidente, que é neutro. Depois de sair, entra outro, e assim sucessivamente.

A' porta, os eleitores formam bicha, dentro da mais perfeita ordem. Até ao meio dia, pode dizer-se que não ha nada de novo na frente do plebiscito. — (Havas).

ARCADIA HOJE — "THE 3 MASCOTS"
Bailarinas Inglezas
ORQUESTRA PORTUGAL
Executa hoje um grandioso programa de musica de baile, que será transmitido pela "Emissora Nacional"
JANTARES CONCERTO A 15$00

ARAKS
Experimente a nova remessa, ponta de seda, 20 cigarros por 5 escudos.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES